

EDITORIAL

Instável equilíbrio

Alexandre Pelegi
Editor



“A vida nas grandes cidades brasileiras só vai melhorar com o engajamento da população nas políticas públicas”. A frase do arquiteto e urbanista Nestor Goulart Reis Filho, no entanto, tem complemento obrigatório: “não adianta ir para a rua apenas para protestar. É necessário dar um segundo passo e assumir responsabilidades como cidadão”.

Desde 2013 o Brasil passa por um processo de maior pressão nas ruas, ao mesmo tempo em que se percebe uma confusão no debate sobre quais rumos tomar. O verbo *participar*, tão conjugado recentemente, pode explicar muito, ao mesmo tempo em que pode não dizer absolutamente nada: como medir o grau de transformação que determinadas ações populares provocam nos governantes?

Governar assemelha-se à habilidade de um equilibrista de pratos. Espetados nas pontas de varetas e rodopiando em instável equilíbrio, os pratos dependem da ação precisa do malabarista, cuja função é cuidar, um a um, da energia que os mantém no ar. A queda de um prato, ele sabe, com boa dose de certeza determinará a queda de todos os outros.

Muitos “pratos” estão hoje em equilíbrio instável quando o assunto é a questão urbana, aí inserida a mobilidade. Não basta girar apenas uma vareta, o sucesso está em mantê-las todas em movimento. Isto é função de estadista que, mais do que conhecer os defeitos, possui clareza e energia para enfrentar os erros. Seria importante que, em um ano eleitoral, os candidatos apresentassem propostas claras de como enfrentarão os problemas urbanos de mobilidade. Ou de como evitarão que os pratos se quebrem.

Mais que isso: como pretendem ouvir e interpretar os diversos canais pelos quais os cidadãos de manifestam.



www.antp.org.br



Sistema de Informações da Mobilidade Urbana

O Sistema de Informações da Mobilidade Urbana desenvolvido pela ANTP, em parceria com o BNDES, consiste em banco de dados e informações especialmente desenhado para permitir, aos setores públicos federal, estaduais e municipais, o adequado acompanhamento das várias facetas de caráter econômico e social envolvidas na dinâmica do transporte e trânsito urbanos dos municípios brasileiros com população superior a 60 mil habitantes.

O Sistema de Informações da Mobilidade Urbana foi desenvolvido para agregar mais de 150 dados básicos dos 438 municípios, com 60.000 ou mais habitantes em 2003, obtidos por meio de questionário enviado pela ANTP e preenchidos pelos responsáveis do transporte e trânsito municipais e metropolitanos. A abrangência das áreas consideradas são as seguintes: ônibus municipais; ônibus metropolitanos; metroferroviário; trânsito e mobilidade urbana.

Consulte o Sistema de Informações da Mobilidade Urbana no site da ANTP - www.antp.org.br